



Relações com Investidores na Prática - Completo

Modalidade EaD

Informações do curso

FIPECAFI

Apresentação do Curso

O curso foi desenvolvido e apresentado por profissionais com grande experiência na área de Relações com Investidores em diferentes setores do mercado e oferece conteúdo teórico e prático sobre a profissão. Serão tratados, entre conteúdos básicos e avançados, temas como: mercado financeiro, disclosure de informações, aspectos regulatórios, *compliance*, ferramentas de comunicação, governança corporativa, sustentabilidade, ferramentas estratégicas, avaliação de empresas (*valuation*) e atualidades, no contexto de Relações com Investidores. Com isso, o curso pretende assegurar que temas indispensáveis da área de RI sejam abordados, garantindo aos participantes, profissionais de RI ou de áreas análogas, os conhecimentos necessários para seu desenvolvimento profissional. Curso pontua no CRC.

Observações

Todos os associados do IBRI possuem 50% de bolsa no curso.

Para os cursos de Educação Executiva na modalidade EaD, os dados de acesso para início do curso serão enviados em dois dias úteis após a efetivação do pagamento.

Carga Horária Estimada

40 horas

A carga horária é composta pelas seguintes atividades: leitura de texto, vídeos, quizzes, exercícios e prova.

Prazo

3 meses

O prazo para acesso ao material será considerado a partir do envio de login e senha de acesso ao participante.

Público-alvo

Profissionais que atuam na área de Relações com Investidores, Contabilidade, Planejamento Estratégico, Compliance, Governança Corporativa, Conselheiros de Administração, analistas de investimento, consultores, administradores de recursos, estudantes e interessados pelo tema.

Objetivo do curso

Aprimorar os conhecimentos de Relações com Investidores com um conteúdo completo, permitindo que o participante esteja preparado para atuar no mercado de capitais.

Pré-requisito

Não há.

Professores-autores

Prof. André Cazotto

Graduação em Economia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e MBA em Finanças (CFM-*Certificate Financial Management*) pelo Insper-SP. Tem 12 anos de experiência no setor de pagamentos eletrônicos, com sólida experiência em cargos seniores em Finanças, Relações com Investidores e Inteligência de Mercado/Negócios. Experiência com estruturação da rotina do departamento de Relações com Investidores, formação de investidores em equipe de gerenciamento de analistas de compras, com iniciação de cobertura, elaboração de *release/conference call* de resultados e com Formulário de Referência, 20-F e avaliação da empresa. Conhecimento de regras em conformidade com a CVM e a SEC, incluindo suporte para Assembleias Gerais Anuais, tanto nas listagens BR quanto nos EUA. Experiência em operações financeiras estruturadas como IPO, *follow-up*, emissão de títulos, FIDC e debêntures, incluindo *due diligence*,

avaliação e *road show*. Líder do Comitê de Relações com Investidores e Mercado de Capitais do IBEF-SP entre 2015 e 2017 e líder do Comitê de Desenvolvimento Profissional do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) desde 2018.

Prof. Bruno Salem Brasil

Gerente de Relações com Investidores da Itaúsa e Presidente do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI). Possui carreira de 20 anos desenvolvida em finanças corporativas de companhias multinacionais e brasileiras. Atuou em funções de Relações com Investidores, Governança Corporativa, *Controller*, Planejamento Financeiro e *Business Controller*, com passagens pela Cia. Hering, Grupo Pão de Açúcar/Via Varejo, Totvs e Unilever. É atualmente membro da Comissão de Finanças da Itaúsa e membro da Comissão de Comunicação e Mercado de Capitais Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Graduiu-se em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, realizou pós-graduações em Liderança e Gestão pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pelo Insper e possui MBA em Gestão Empresarial pela FGV. Possui certificação do profissional de RI - CPRI2 (IBRI).

Prof.^a Edina Biava

Consultora em Governança Corporativa, Relações com Investidores e *Accountability*, com experiência de mais de 30 anos no Mercado Internacional de Capitais. É partner do MZIQ (MZ Group). Membro da Comissão Brasileira do Relato Integrado; Membro do GT Interagentes para a Elaboração do Código Brasileiro de Governança Corporativa, Membro das Comissões de Sustentabilidade e Jurídica do IBGC e Membro de Diversas Comissões Técnicas do Mercado Capitais, incluindo IBGC, IBRI e ABRASCA. *Former Head* de Governança Corporativa da BRF S.A. Foi também Relações com Investidores da BRF S.A. e das Empresas Perdigão, responsável pelos principais projetos estruturados do grupo no mercado de capitais. *Former* Conselheira da BRF Previdência, IBRI e Abrasca. Possui sólida experiência em processos estratégicos de Governança Corporativa, Relações com Investidores, Finanças Corporativas, Planejamento Estratégico, Controladoria e Societário, Mercado de Capitais, Compliance e Gestão, incluindo operações de M&As, Restruturação Corporativa e Societária, IPOs, Captação de Recursos através de emissão de *Equity and Debt*, entre outras. Formada em Ciências Contábeis, com MBA em Finanças e Administração pela USP, Administração em Agribusiness, Especialização em Controladoria e Curso de Finanças e Governança Corporativa pela Yale/NYSE.

Prof. Emerson Drigo da Silva

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – FADUSP (1998). Mestre em Direito Econômico e Financeiro pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – FADUSP (2004). Professor Convidado em cursos de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em disciplinas de Direito Societário, incluindo Operações de M&A e Contratual. Advogado atuante nas áreas societária, de mercado de capitais, contratual e de propriedade intelectual. Membro do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), sendo Subcoordenador da Comissão Técnica e participa das Comissões de Sustentabilidade e de Governança Corporativa e *Compliance*. Membro e

assessor jurídico-societário do Conselho Empresarial da América Latina (CEAL) e associado do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Prof. Francisco Dorto Neto

Doutor em Comunicação e Economia Política. Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Mestre em Controladoria, Contabilidade e Finanças pela PUC-SP. Graduado em Economia pela Faculdade de Economia São Luís-SP. Disciplinas ministradas: *Valuation*, Finanças Corporativas, Análise dos Demonstrativos Financeiros, Análise de Investimentos, Derivativos, Economia (introdução: micro e macro), Relação com Investidores, planejamento orçamentário e Governança Corporativa. Professor da Fipecafi. Associado ao IBRI.

Prof. Geraldo Soares

Presidente do Conselho de Supervisão da Apimec (2017/2018). Coordenador da Comissão de Comunicação e do Mercado de Capitais do IBGC (2012/2019). Coordenador do Comitê Superior de Orientação, Nomenclatura e Ética do IBRI. Superintendente de Relações com Investidores do Itaú Unibanco Holding. Presidente do Conselho de Administração do IBRI (2014/2015). Presidente Executivo do IBRI (2006/2007/2008/2009). Membro do Conselho Editorial da **Revista RI**. Eleito melhor Profissional de RI pela Apimec SP 2000; RJ 2001 e Nacional 2001, 2006, 2007 e 2010 e pelo *Investor Relations Magazine*: Brasil 2005. Autor dos livros **Comunicação no mercado financeiro: um guia para relações com investidores**, pela editora Saraiva, 2010, e **Casos de sucesso no mercado de ações: aprenda com quem venceu nas altas e baixas da bolsa de valores**, pela editora Elsevier, 2011.

Prof. Rafael Mingone

Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela PUC-SP, mais de 10 anos de experiência profissional em governança corporativa, gestão empresarial e mercado de capitais. Possui experiência em: desenvolvimento de projetos de implantação da governança corporativa e familiar em empresas fechadas, objetivando fontes de capitalização via M&A, fundos de *private equity*, processo de listagem na B3, IPO e estruturação de dívida; aperfeiçoamento da governança como um todo, conectando esse processo à prestação de contas integrada, com intuito de reduzir o custo de observância e o risco de assimetria de informações; preparação de companhias para atender a ICVM 586 e o código brasileiro de governança com a lógica do “pratique ou explique”, bem como nas mudanças do novo mercado com a instalação do comitê de auditoria, da auditoria interna, do relatório socioambiental como boa prática e da obrigatoriedade da avaliação dos administradores; realização e coordenação das rotinas e atividades da área de RI, como as referentes ao relacionamento com órgãos reguladores e autorreguladores e às obrigações eventuais e periódicas da atividade de Relações com Investidores. Atualmente é RI da Gerdau e membro das comissões técnica, de governança e de avaliação independente do IG-SEST pelo IBRI, do conselho do CDP e do grupo de pesquisa em desempenho e governança da PUC-SP.

Bibliografia Recomendada

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COELHO, Diego Gonçalves. **Educação financeira e o mercado de ações no Brasil**. Monografia de Pós-graduação Lato Sensu, Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2012.

COPELAND, T. **Avaliação de empresas**. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
IBRI. Novo guia de Relações com Investidores. São Paulo: The Media Group, 2013.

IBRI; DELOITTE. **Manual de gestão de crises para Relações com Investidores**. São Paulo: IBRI, s/d.

GT INTERAGENTES. **Código brasileiro de governança corporativa**: companhias abertas. São Paulo: IBGC, 2016.

_____. **Guia educativo de prevenção ao insider trading**. GT Interagentes; coordenação Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. São Paulo: IBGC, 2016.

ISTÁDIO, L. F.; DRIGO DA SILVA, E. **CVM - Direito do mercado de valores mobiliários**. 1ª ed. Rio de Janeiro: CVM, 2017.

Conteúdo Programático

MÓDULO 1

MERCADOS FINANCEIROS

1. Introdução ao mercado financeiro
2. As políticas econômicas
3. Estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN)
 - 3.1. Regulação e fiscalização: órgãos normativos
 - 3.2. Regulação e fiscalização: entidades supervisoras
4. Títulos de renda fixa e de renda variável

O QUE SÃO RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1. **Introdução**
2. **Desenvolvimento**
 - 2.1. O que são as Relações com Investidores
3. **Considerações finais**

DISCLOSURE DE INFORMAÇÕES

1. **Teoria dos mercados eficientes**
2. **Agenda do profissional de RI**
3. **Deveres e responsabilidades legais dos administradores**
4. **Obrigações eventuais e periódicas da atividade de Relações com Investidores**
5. **Autorregulação do mercado: o papel do CODIM**

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

1. **O mercado de valores mobiliários, sua regulação e atividades de relações com investidores**
 - 1.1. Cias. abertas e fechadas – principais diferenças
 - 1.2. Valores mobiliários: *equity* x dívida
2. **Relações com investidores e o mercado de capitais**
3. **Regulação da atividade de RI: leis, normas infralegais e autorregulação**

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO EM RI

1. **Website de Relações com Investidores**
 - 1.1. Conteúdo e profundidade das informações financeiras
 - 1.2. Qualidade do design e navegabilidade
 - 1.3. Tecnologia e manipulação de dados
 - 1.4. Interatividade com o visitante
 - 1.5. Eficácia na disseminação de informações relevantes
 - 1.6. Flexibilidade de idioma e de moeda
2. **Comunicados e fatos relevantes (*release*)**
3. **Teleconferências**
4. **Roadshows nacionais e internacionais**
5. **Reuniões públicas e individuais**
6. **Relatório anual e relato integrado**
7. **Publicidade legal**
8. **Gestão de crises**

MÓDULO 2

SUSTENTABILIDADE: GOVERNANÇA CORPORATIVA

1. **Visão global da governança corporativa**
2. **Por que adotar melhores práticas de governança?**

3. Contexto das melhores práticas
4. Alicerce da boa governança corporativa
5. Contexto das políticas
6. Estrutura de gestão
7. Órgãos colegiados – focos relevantes
8. Governança corporativa e Relações com Investidores
9. Informações privilegiadas x *insider trading*
10. Política de divulgação de informações e negociação de valores mobiliários
11. Deveres e responsabilidades dos administradores
12. Prestação de contas aos investidores
13. Responsabilidades do DRI e dos demais diretores
14. Penalizações
15. Transparência além do compliance
16. Relato Integrado
17. Código Brasileira de Governança Corporativa

ESG (CONTEÚDO EXTRA)

1. *Environmental, social and governance - ESG*
2. *Global Reporting Initiative – GRI*
3. *SASB – Sustainability Accounting Standards Board*
4. Relato Integrado - IR
 - 4.1. Princípios básicos do Relato Integrado
5. *Task Force for Climate-related Financial Disclosure (TCFD)*
6. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas - ODS
7. Índices de Sustentabilidade Empresarial
 - 7.1. Sustentabilidade para promover a perenidade dos negócios
8. Padronização global de divulgação – ISSB

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO EM RI

1. Ferramentas estratégicas em RI
2. Gestão de base acionária
 - 2.1. Base de conhecimento
 - 2.2. Histórico de relacionamento
 - 2.3. Consultas e relatórios
 - 2.4. Mecanismos de gestão
3. *Targeting*
4. Formador de mercado
5. Acompanhamento de mercado com analista
6. Estudos de percepção

VALUATION

1. Investimento, financiamento e distribuição de dividendos
2. Avaliação pelo método do fluxo de caixa descontado
3. Avaliações por múltiplos, patrimonial e de valor de mercado

4. Fundamentos do EVA

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO EM RI

1. IPO no Brasil ou no exterior (atuação do RI)
2. Papel do RI no pós-oferta e desafios de um programa de RI global
3. Melhores práticas em RI
4. Os três cenários principais para ofertas globais de emissores brasileiros
 - 4.1. Ofertas nos Estados Unidos
 - 4.2. Ofertas offshore
 - 4.3. Tipos de oferta
 - 4.4. Cronograma de oferta registrada
 - 4.5. Documentos da operação – exemplo da Rule 144A
 - 4.6. *Offering memorandum*

Critério de Avaliação

Somente terão direito ao certificado de conclusão nesse curso os participantes que obtiverem conceito igual ou superior a 7,5 na prova ou reavaliação.

O certificado será enviado dentro de 45 dias, contados a partir do comunicado de aprovação que será enviado por e-mail.

Materiais e Ferramentas On-line

O curso é composto por um conjunto de materiais e ferramentas de aprendizagem on-line disponíveis no ambiente de aprendizagem virtual. O material virtual é composto por volumes, um para cada tema abordado, em formato PDF, todos disponíveis para download.

Cada volume pode incluir as seguintes ferramentas de aprendizagem: 1) Book, 2) Aulas Virtuais e 3) Atividades de Retenção (Quiz e Exercício). Por fim, ao final do curso, há sempre uma Prova.

A fim de facilitar a compreensão das ferramentas de aprendizagem contidas ou relacionadas ao material virtual, seus usos e aplicações, seguem suas descrições:

1. Book	Material de leitura em PDF que apresenta o conteúdo do curso de forma expositiva.
2. Aulas Virtuais	Vídeos com o professor-autor incluídos no decorrer do Book. Eles facilitam a compreensão ou complementam o texto escrito, para o desenvolvimento conceitual e teórico dos temas. Também podem ser utilizados para desenvolver exercícios práticos resolvidos passo a passo. Nessa abordagem, podem ser comparadas à aula expositiva clássica, sem interação. Permanecem disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem e poderão ser acessados a qualquer tempo e por quantas vezes o participante julgar necessário. Não é permitido fazer o download das aulas virtuais e seu acesso é limitado ao tempo em que o participante estiver matriculado no curso.
3. Quizzes e Exercícios	Quizzes – são compostos por questões de múltipla escolha a serem desenvolvidas na própria ferramenta do ambiente virtual e têm como principal objetivo facilitar a retenção dos conceitos abordados, além de estimular a participação ativa do estudante. A participação nessa atividade não será considerada nos critérios de avaliação. Exercícios – são atividades que requerem respostas discursivas ou o desenvolvimento de cálculos. Pela sua natureza e complexidade operacional, serão disponibilizados como arquivos contendo os enunciados e as respectivas resoluções detalhadas. A participação nessa atividade não será considerada nos critérios de avaliação.
4. Prova	A Prova é uma atividade de avaliação on-line composta por um conjunto de questões objetivas envolvendo testes e/ou exercícios relacionados ao conteúdo do curso. Estará disponível para realização a qualquer momento, porém, uma vez iniciada, deverá ser concluída de uma só vez no período de duas horas. Sua nota é considerada como critério para aprovação no curso. Uma vez não alcançado o percentual mínimo exigido para aprovação, o participante poderá realizar a Reavaliação.

FIPECAFI